

[Tutorial](#) / Histórias de usuário

Histórias de usuários com exemplos e template

Histórias de usuários são tarefas de desenvolvimento expressas, em geral, como "persona + necessidade + propósito".



BY MAX REHKOPF

Resumo: Uma história do usuário é uma explicação informal e geral sobre um recurso de software escrita a partir da perspectiva do usuário final. Seu objetivo é articular como um recurso de software pode gerar valor para o cliente.

É tentador pensar que histórias de usuário são, grosso modo, requisitos de sistema do software. Mas não são.

Um componente-chave do desenvolvimento de software ágil é colocar as pessoas em primeiro lugar, e as histórias de usuário colocam os usuários finais reais sob os holofotes. Essas histórias usam linguagem não técnica para dar contexto à equipe de desenvolvimento e suas iniciativas. Depois de ler uma história de usuário, a equipe sabe por que está desenvolvendo o que está desenvolvendo e qual o valor que isso cria.

a seguir
[Estimation](#) →

programa ágil. Elas possibilitam uma estrutura centrada no usuário para o trabalho diário, o que impulsiona a colaboração, a criatividade e um produto melhor em geral.

O que são histórias de usuário ágeis?

Uma história de usuário é a menor unidade de trabalho em uma estrutura ágil. É um objetivo final, não um recurso, expresso da perspectiva do usuário do software.

Uma história do usuário é uma explicação informal e geral sobre um recurso de software escrita a partir da perspectiva do usuário final ou cliente.

O objetivo de uma história de usuário é articular como uma única tarefa pode oferecer um determinado valor ao cliente. Observe que “clientes” não precisam ser usuários finais externos no sentido tradicional; também podem ser clientes internos ou colegas na empresa que dependem da sua equipe.

Histórias de usuários são algumas frases em linguagem simples que delineiam o resultado desejado. Elas não entram em detalhes. Os requisitos são adicionados mais tarde, assim que a equipe entrar em acordo.

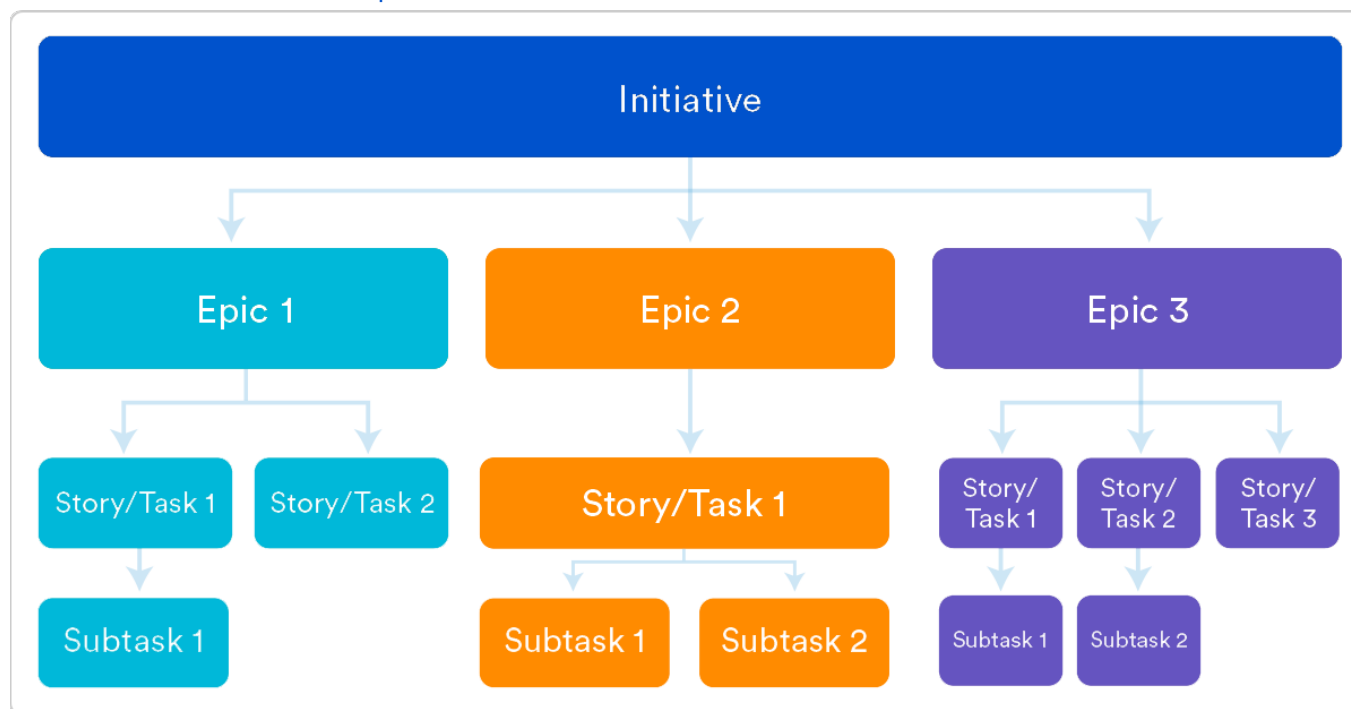
Histórias se encaixam perfeitamente em estruturas ágeis como Scrum e Kanban. No Scrum, histórias de usuários são adicionadas a sprints e “queimadas” ao longo do sprint. Nas equipes Kanban, as histórias de usuários são colocadas no backlog e executadas por meio do fluxo de trabalho. É esse trabalho com as histórias de usuários que ajuda as equipes Scrum a melhorar na [estimativa](#) e planejamento de sprints, levando a previsões mais precisas e maior

a seguir
[Estimation](#) →

refinar ainda mais seus fluxos de trabalho.

Histórias de usuários também são os blocos de construção de estruturas ágeis maiores, como epics e iniciativas. Epics são grandes itens de trabalho divididos em um conjunto de histórias, e vários epics compõem uma iniciativa. Essas estruturas maiores garantem que o trabalho diário da equipe de desenvolvimento (nas lojas) contribua para os objetivos organizacionais incorporados em epics e iniciativas.

Saiba mais sobre epics e iniciativas



Por que criar histórias de usuários?

Para equipes de desenvolvimento novatas na metodologia ágil, as histórias de usuários às vezes parecem uma etapa adicional. Por que não apenas dividir o projeto grande (o epic) em uma série de etapas e pronto? Porque as histórias dão à equipe um contexto importante e associam as tarefas ao valor que elas agregam.

a seguir
Estimation →

- **As histórias mantêm o foco no usuário.** Uma lista de afazeres mantém a equipe focada nas tarefas que precisam ser realizadas, mas uma coleção de histórias mantém a equipe focada em resolver problemas de usuários reais.
- **As histórias permitem a colaboração.** Com a meta final definida, a equipe pode trabalhar em conjunto para decidir como atender melhor o usuário e alcançar essa meta.
- **As histórias impulsionam soluções criativas.** As histórias incentivam o pensamento crítico e criativo da equipe sobre a melhor maneira de resolver para chegar na meta final.
- **As histórias criam ritmo.** Com cada história resolvida, a equipe de desenvolvimento experimenta pequenos desafios e pequenas vitórias, criando um ritmo.

[Veja como as histórias de usuários funcionam no Jira Software](#)

Trabalhando com histórias de usuários

Depois de escrever uma história, ela deve ser integrada ao fluxo de trabalho. Em geral, a história é escrita pelo proprietário do produto, gerente de produto ou gerente de programa e enviada para revisão.

Durante uma reunião de planejamento de sprint ou iteração, a equipe decide quais histórias vão ser trabalhadas nesse sprint. Então, as equipes discutem os requisitos e a funcionalidade que cada história de usuário requer. Esta é uma oportunidade para a equipe ser técnica e criativa na implementação da história. Assim que forem combinados, esses requisitos são adicionados à história.

Outro passo comum nessa reunião é dar uma pontuação para as histórias com base em sua complexidade ou tempo de conclusão. As

a seguir
Estimation →

história deve ser concluída em um sprint, então, à medida que a equipe especifica cada história, precisa decompor histórias que ultrapassariam esse prazo de conclusão.

Como escrever histórias de usuário

Considere o seguinte ao escrever histórias do usuário:

- **A definição de "concluído"** – A história em geral é "concluída" quando o usuário consegue realizar a tarefa descrita, mas não esqueça de definir bem o que seria isso.
- **Definição de subtarefas ou tarefas** – Decida quais etapas específicas precisam ser realizadas e quem é responsável por cada uma delas.
- **Personas do usuário** – Para quem? Se existirem diversos usuários finais, considere criar diversas histórias.
- **Etapas ordenadas** – Escreva uma história para cada etapa de um processo maior.
- **Ouçá ao feedback** – Fale com os usuários e capture o problema ou necessidade deles. Não há necessidade de fazer suposições quando você pode obter informações dos clientes.
- **Tempo** – O tempo é um assunto delicado. Muitas equipes de desenvolvimento evitam qualquer discussão sobre tempo, confiando apenas em estruturas de estimativa. Como as histórias devem ser possíveis de concluir em um sprint, as histórias que poderiam demorar semanas ou meses para serem concluídas devem ser divididas em histórias menores ou consideradas um epic.

Uma vez que as histórias do usuário estiverem definidas com clareza, verifique se elas estão visíveis para toda a equipe.

a seguir
Estimation →

simples, como as seguintes:

"Como [persona], eu [quero], [para que]."

Detalhando:

- "Como [persona]": para quem estamos criando? Não estamos em busca de apenas um cargo, estamos em busca da persona da pessoa. Max. Nossa equipe deve ter um entendimento comum de quem é Max. A gente espera ter entrevistado vários Max. A gente entende como essa pessoa trabalha, como ela pensa e o que ela sente. A gente tem empatia pelo Max.
- "Quer": aqui descrevemos a intenção da pessoa, não os recursos que ela usa. O que ela quer alcançar mesmo? Esta declaração não deve tratar de implementação – se estiver descrevendo qualquer parte da IU e não a meta do usuário, você entendeu errado.
- "Para que": como a vontade imediata dele de fazer algo se encaixa no cenário geral? Qual é o benefício geral que ele quer alcançar? Qual é o grande problema que precisa de solução?

Por exemplo, as histórias do usuário pode ser assim:

- Como Max, eu quero convidar meus amigos, para que a gente possa aproveitar este serviço juntos.
- Como Sascha, eu quero organizar meu trabalho, para que eu me sinta mais no controle.
- Como gerente, eu quero conseguir entender o progresso dos meus colegas, para que eu possa ter relatórios melhores dos nossos acertos e falhas.

a seguir
Estimation →

está completa. As equipes podem e devem definir e seguir a sua própria estrutura.

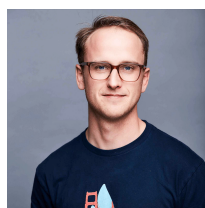
Introdução às histórias de usuário ágeis

Histórias de usuários descrevem o motivo e o que há por trás do trabalho diário dos membros da equipe de desenvolvimento, muitas vezes expressos como *persona + necessidade + propósito*.

Compreender o papel das histórias como fonte de verdade para o que sua equipe está entregando, mas também como motivo desse trabalho, é fundamental para um processo tranquilo.

Comece avaliando o próximo, ou mais urgente, projeto grande (por exemplo, um epic). Divida em histórias menores de usuários e trabalhe com a equipe de desenvolvimento para refinamento. Assim que as histórias estiverem prontas, onde toda a equipe possa ver, você está pronto para começar a trabalhar.

COMPARTILHAR ESTE ARTIGO



MAX REHKOPF

Digo que sou o "muppet do caos" e, por isso, uso as práticas ágeis e os princípios lean para trazer ordem ao dia a dia. Fico muito feliz em compartilhar essas lições com outras pessoas por meio dos

a seguir
Estimation →

ÁGIL

Como criar histórias de usuários no Jira Software

Descubra como as equipes podem usar problemas para monitorar partes do trabalho que devem ser concluídas.

[Experimente este tutorial](#) →

ARTIGO

O que são pontos de história e como podem ser estimados?

Uma análise dos segredos da estimativa ágil e de seus pontos da história. A boa estimativa ágil permite que os proprietários dos produtos otimizem a eficiência e o impacto.

[Leia este artigo](#) →

Tópicos de agilidade

a seguir
[Estimation](#) →

Gerenciamento de projetos no agile

Scrum

kanban

Design

Desenvolvimento de software

Gerenciamento de produtos

Equipes

Ágil em escala

DevOps

Registre-se para ler mais artigos e tutoriais.

E-mail

Assine

Languages ▼

[Política de privacidade](#)

[Termos](#)

Copyright © 2021 Atlassian

a seguir
Estimation →